

50 - A Bioética e o atendimento aos portadores de malformações e mutilações crânio-faciais

*Clemente da Silva FERNANDES, Francisco Veríssimo de MELLO FILHO,
Gustavo Cavalcanti Dutra EICHENBERGER, Mônica da Costa SERRA*

As malformações e mutilações crânio-faciais apresentam-se em diferentes formas, desde fissuras lábio-palatinas até Síndromes Crânio-Faciais complexas. As mutilações das estruturas anatômicas da face ocorrem, sobretudo devido a neoplasias malignas e não-malignas. Os seus portadores e familiares freqüentemente apresentam problemas emocionais decorrentes da anomalia física. Muitos são os pacientes desfavorecidos sócio-economicamente, atendidos em instituições públicas. Este trabalho tem como objetivo apresentar dilemas bioéticos que ocorrem com o atendimento de portadores de malformações e mutilações crânio-faciais. Os relatos científicos sobre o tema, serviram de subsídios, e a vivência do ambulatório do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e do Centro Integrado de Estudos das Deformidades da Face–CIEDEF. Um dos dilemas do atendimento encontra-se na necessidade de equipe transdisciplinar especializada, visto que são poucos os serviços de alta complexidade. Os princípios bioéticos da beneficência e da justiça muitas vezes não são atendidos, frente à realidade dos pacientes que não obtêm o tratamento ou não conseguem acesso na época em que o tratamento poderia ser mais eficaz – na mais tenra idade.

Palavras-chave: *Bioética; anormalidades; amputação.*